



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 3549	29/11/2017	Nº: ENT.: 18829/2017 PROC. Nº: 11/2017	30/11/2017

Assunto: Pergunta n.º 415/XIII/3.ª, de 29 de novembro de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - 9800 utentes de Corroios sem cuidados médicos de proximidade

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARS LVT), de informar o seguinte:

Verificou-se recentemente um aumento do número de utentes inscritos na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Corroios sem médico de família atribuído, por força da necessidade de transferência de dois profissionais médicos, anteriormente afetos àquele serviço, para outros Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da região de Lisboa e Vale do Tejo igualmente carenciados.

Para que a totalidade dos utentes inscritos na UCSP de Corroios tenham médico de família atribuído será necessário alocar mais 7 médicos àquela unidade de saúde.

Num total de 348.130 utentes atualmente inscritos no ACES Almada-Seixal, cerca de 305.173 utentes têm médico de família atribuído e 42.190 utentes ainda se encontram sem médico de família. Para cobrir a totalidade da população inscrita no ACES Almada-Seixal sem médico de família, serão necessários mais 24 médicos no total.

Prevê-se que com a abertura de novo processo de recrutamento de médicos da especialidade de Medicina Geral e Familiar seja possível o aumento, durante o ano de 2018, da cobertura de médico de família para a totalidade dos utentes inscritos no ACES Almada-Seixal.



Para fazer face à carência de pessoal no ACES Almada-Seixal, foram recentemente reorganizados os horários de médicos e enfermeiros, de modo a assegurar os cuidados de saúde prestados aos utentes, nomeadamente aos utentes com doença crónica, grávidas e crianças até aos dois anos de idade. Por outro lado, já a partir de janeiro de 2018 serão iniciadas consultas para utentes complexos (multipatologia).

Por último, importa referir que a construção do novo edifício do Centro de Saúde de Corroios, que se prevê que esteja concluído em 2018, permitirá substituir as atuais instalações que funcionam num prédio de habitação, e será determinante para a resolução do problema da falta de médicos nesta localidade, uma vez que possibilitará a constituição de duas novas Unidades de Saúde Familiar naquele espaço à semelhança do que tem vindo a ser concretizado com sucesso noutras localidades da área de abrangência do ACES Almada-Seixal.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)